





## Curso Deficiência Auditiva

» Modalidade: online

» Duração: **6 semanas** 

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/educacao/curso/deficiencia-auditiva

# Índice

O1 O2

Apresentação Objetivos

pág. 4 pág. 8

Direção do curso Estrutura e conteúdo

03

pág. 12 pág. 18

pág. 28

06 Certificado

Metodologia

05

pág. 36





## tech 06 | Apresentação

A aquisição precoce da linguagem pode ser significativamente afetada pela Deficiência Auditiva, pois ela é uma barreira significativa para o desenvolvimento cognitivo da criança. Por isso, novas terapias surgiram nos últimos anos com o objetivo de aprimorar os restos auditivos úteis e favorecer um processo de aprendizagem que coloque o aluno em um ritmo semelhante ao do restante de seus colegas no ambiente escolar. Considerando as vantagens que esses novos métodos oferecem para melhorar a qualidade de vida e de ensino, os profissionais do setor educacional devem gerenciar seu uso para garantir o bem-estar das crianças.

É por isso que a TECH criou o Curso de Deficiência Auditiva, com o qual o aluno adotará as competências mais atualizadas nesse campo, a fim de aperfeiçoar suas relações com crianças que sofrem de diferentes distúrbios desse tipo. Durante 150 horas de aprendizagem intensiva, o profissional manejará os instrumentos de avaliação e diagnóstico mais eficientes para detectar uma possível perda auditiva e dominará cada uma das fases existentes na intervenção da mesma. Além disso, também adquirirá algumas noções de linguagem de sinais para se comunicar com pacientes com perda auditiva muito alta.

Tudo isso, por meio de uma metodologia 100% online, que permitirá ao aluno obter uma experiência de aprendizagem excelente e confortável, sem a necessidade de fazer deslocamentos incômodos a instituições presenciais. Além disso, o acesso ao conteúdo de aprendizagem em uma ampla variedade de formatos textuais e multimídia garantirá um ensino individualizado e conveniente, adaptado às necessidades acadêmicas de cada aluno.

Este **Curso de Deficiência Auditiva** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Fonoaudiologia, familiarizados com o tratamento de pacientes que sofrem de algum tipo de Deficiência Auditiva
- Os conteúdos gráficos, esquemáticos e extremamente úteis fornecem informações práticas sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício da profissão
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Destaque especial para as metodologias inovadoras
- Lições teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Aprimore suas habilidades para lidar com crianças que sofrem de diferentes tipos de Deficiência Auditiva e posicione-se como um profissional nessa área"



Este Curso lhe proporcionará conteúdos didáticos realizados por fonoaudiólogos que serão totalmente aplicáveis no seu dia a dia profissional"

O corpo docente do curso conta com profissionais do setor, que transferem toda a experiência adquirida ao longo de suas carreiras para esta capacitação, além de especialistas reconhecidos de instituições de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde o profissional deverá tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo do curso acadêmico. Para isso, contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos.

Domine os métodos mais sofisticados de avaliação e diagnóstico de possíveis perdas auditivas por meio desta capacitação.

Desfrute de uma modalidade 100% online que lhe permitirá obter uma aprendizagem eficaz sem deixar de lado suas tarefas diárias.







## tech 10 | Objetivos



#### **Objetivos gerais**

- Oferecer uma educação especializada baseada em conhecimentos teóricos e instrumentais que lhes permitam obter competências em detecção, prevenção, avaliação e intervenção nas logopatias tratadas
- Consolidar conhecimentos básicos do processo de intervenção na sala de aula e em outros espaços com base nos últimos avanços tecnológicos que facilitam para o aluno o acesso à informação e ao plano de estudos
- Atualizar e desenvolver conhecimentos específicos sobre as características desses transtornos para refinar o diagnóstico diferencial e proativo que estabelece as diretrizes de intervenção
- Sensibilizar a comunidade educacional para a necessidade de educação inclusiva e modelos de intervenção holísticos com a participação de todos os agentes
- Aprender sobre experiências educacionais e boas práticas em terapia da fala e intervenção psicossocial que promovam a adaptação pessoal, sociofamiliar e educacional dos alunos com essas necessidades



Graças a essa qualificação, você dominará os mecanismos mais úteis para uma intervenção ideal em uma perda auditiva em uma hipoacusia"





## Objetivos | 11 tech



## Objetivos específicos

- Assimilar a anatomia e funcionalidade dos órgãos e mecanismos envolvidos na audição
- Compreender o conceito e os diferentes tipos de perda auditiva
- Conhecer os instrumentos de avaliação e diagnóstico para avaliar a perda auditiva e a importância de uma equipe multidisciplinar para realizá-la
- Poder realizar uma intervenção eficaz em uma hipoacusia, conhecendo e internalizando todas as fases desta intervenção
- Conhecer e compreender o funcionamento e a importância dos aparelhos auditivos e implantes cocleares
- Aprofundar a compreensão da comunicação bimodal e ser capaz de compreender suas funções e sua importância
- Aproximar-se do mundo da linguagem dos sinais, aprendendo sobre sua história, sua estrutura e a importância de sua existência
- Entender o papel do Intérprete de Língua de Sinais



O programa de estudos do Curso de Deficiência Auditiva foi elaborado com o objetivo de fornecer os conteúdos necessários para que os alunos aumentem suas habilidades de terapia fonoaudiológica no campo da deficiência auditiva orientada para o ambiente escolar. Os materiais didáticos disponíveis durante toda a duração deste programa estão acessíveis na forma de testes avaliativos, vídeos explicativos e leituras complementares. Graças a isso, o aluno desfrutará de uma aprendizagem eficaz, respaldada pela praticidade de estudar em casa através da metodologia 100% online.



## tech 14 | Direção do curso

#### **Diretora Internacional Convidada**

A Doutora Elizabeth Anne Rosenzweig é uma especialista de renome internacional, dedicada ao **atendimento de crianças com perda auditiva**. Como especialista em **Linguagem Falada** e **Terapeuta Certificada**, ela desenvolveu diferentes estratégias de assistência precoce, baseadas na teleprática, com amplos benefícios para os pacientes e suas famílias.

Além disso, os interesses de pesquisa da Doutora Rosenzweig têm se centrado no atendimento ao trauma, na prática verbal auditiva culturalmente sensível e na preparação pessoal. Graças ao seu ativo trabalho acadêmico nessas áreas, ela recebeu numerosos prêmios, entre os quais se destaca o Prêmio de Pesquisa sobre Diversidade da Universidade de Columbia.

Devido às suas competências avançadas, ela assumiu desafios profissionais como a liderança da Clínica Edward D. Mysak de Transtornos da Comunicação, vinculada à Universidade de Columbia. Ela também se destaca por sua trajetória acadêmica, tendo atuado como professora na Faculdade de Educação de Columbia e colaboradora do Instituto Geral de Profissões de Saúde. Além disso, é revisora oficial de publicações de grande impacto na comunidade científica, como The Journal of Early Hearing Detection and Intervention e The Journal of Deaf Studies and Deaf Education.

A Doutora Rosenzweig também gerencia e dirige o projeto AuditoryVerbalTherapy.net, através do qual oferece serviços de terapia remota a pacientes de diversas partes do mundo. Além disso, é consultora de linguagem e audiologia para outros centros especializados ao redor do globo. Ela se dedica também ao desenvolvimento de atividades sem fins lucrativos e participa do Projeto Escuchar sin Límites, destinado a crianças e profissionais da América Latina. Ao mesmo tempo, a Associação Alexander Graham Bell para Surdos e Pessoas com Dificuldades Auditivas conta com ela como vice-presidente.



## Dra. Rosenzweig, Elizabeth Anne

- Diretora da Clínica de Distúrbios da Comunicação da Universidade de Columbia, Nova lorque, EUA
- Professora Catedrática do Hospital Geral do Instituto das Profissões da Saúde
- Diretora do Consultório Privado Auditory Verbal Therapy.net
- Chefe de Departamento na Universidade Yeshiva
- Especialista Adjunta no Teachers College da Universidade de Columbia
- Revisora das revistas especializadas The Journal of Deaf Studies and Deaf Education e The Journal of Early Hearing Detection and Intervention
- Vice-Presidente da Alexander Graham Bell Associação para Surdos e Deficientes Auditivos
- Doutoramento em Educação pela Universidade de Columbia
- Mestrado em Terapia da Fala pela Universidade de Fontbonne
- Licenciatura em Ciências da Comunicação e Distúrbios da Comunicação pela Texas Christian University
- Membro de: Associação Americana de Fala e Linguagem, Aliança Americana de Implantes Cocleares, Consórcio Nacional para Liderança em Deficiência Sensorial



Graças à TECH, você poderá aprender com os melhores profissionais do mundo"

## tech 16 | Direção do curso

#### Direção



#### Sra. Maria Asunción Vázquez Pérez

- Fonoaudióloga da Neurosens
- Fonoaudióloga da Clínica Reabilitadora Rehasalud
- Fonoaudióloga do Consultório de Psicologia Sendas
- Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de A Coruña
- Mestrado em Neurofonoaudiologia

#### **Professores**

#### Sra. Fina Mari Berbel

- Fonoaudióloga da Federação de Surdos de Alicante
- Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Múrcia
- Mestrado em Audiologia Clínica e Terapia Auditiva pela Universidade de Murcia
- Formação em Interpretação de Língua de Sinais Espanhola (LSE)

#### Sra. Rosana Rico Sánchez

- Fonoaudióloga na OrientaMedia
- Palestrante em conferências especializadas
- Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Valladolid
- Formada em Psicologia pela UNED
- Especialista em Aumentativos e Alternativos da Comunicação (SAAC)

#### Sra. Sandra María Mata Ares

- Fonoaudióloga especializada em Intervenção da Fonoaudiologia na Infância e Adolescência
- Fonoaudióloga na Sandra Comunícate Logopeda
- Fonoaudióloga na Fisiosaúde
- Fonoaudióloga do Centro Polivalente Ana Parada
- Fonoaudióloga do Centro Sanitario de Psicologia e Logopeda Familiar
- Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de A Coruña
- Mestrado em Intervenção em Fonoaudiologia na Infância e Adolescência pela Universidade de A Coruña



## Direção do curso | 17 tech

#### Sra. Andrea Plana González

- Fundadora da Logrospedia
- Fonoaudióloga na ClínicActiva e Amaco Salud
- Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Valladolid
- Mestrado em Motricidade Orofacial e Terapia Miofuncional pela Pontifícia Universidade de Salamanca
- Mestrado em Terapia Vocal pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- Especialista em Neurorreabilitação e Atenção Precoce pela Universidade CEU Cardenal Herrera

#### Sra. Ester Cerezo Fernández

- Fonoaudióloga da Clínica de Neurorehabilitação Paso a Paso
- Fonoaudióloga na Residência de San Jerónimo
- Editora da Revista Zona Hospitalaria
- Formada em Fonoaudiologia pela Universidade de Castilla-La Mancha.
- Mestrado em Neuropsicologia Clínica pelo Instituto Iteap
- Especialista em Terapia Miofuncional pela Euroinnova Business School
- Especialista em Atenção Precoce pela Euroinnova Business School
- Especialista em Musicoterapia pela Euroinnova Business School

#### Sra. Patricia López Mouriz

- Psicóloga na FÍSICO Fisioterapia y Salud
- Psicóloga Mediadora na Associação ADAFAD
- Psicóloga do Centro Orienta
- Psicóloga em Psicotécnico Abrente
- Formada em Psicologia pela Universidade de Santiago de Compostela (USC)
- Mestrado em Psicologia Geral da Saúde pela Universidade de Santiago de Compostela (USC)
- Formação em Igualdade, Terapia Breve e Dificuldades de Aprendizagem em Crianças

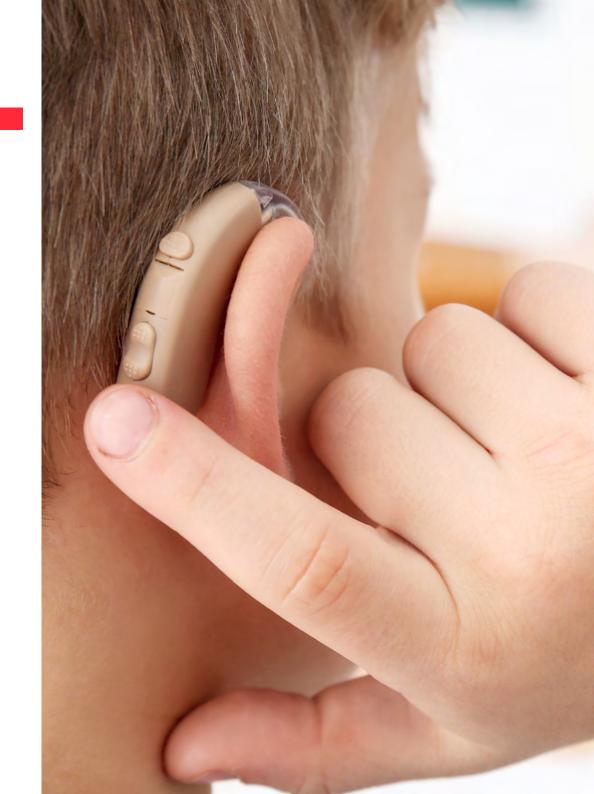




## tech 20 | Estrutura e conteúdo

#### Módulo 1. Entendendo a Deficiência Auditiva

- 1.1. O sistema auditivo: as bases anatômicas e funcionais
  - 1.1.1. Introdução à unidade
    - 1.1.1.1. Considerações preliminares
    - 1.1.1.2. Conceito de som
    - 1.1.1.3. Conceito de barulho
    - 1.1.1.4. Conceito de onda sonora
  - 1.1.2. O ouvido externo
    - 1.1.2.1. Conceito e função do ouvido externo
    - 1.1.2.2. Partes do ouvido externo
  - 1.1.3. O ouvido médio
    - 1.1.3.1. Conceito e função do ouvido externo
    - 1.1.3.2. Partes do ouvido médio
  - 1.1.4. O ouvido interno
    - 1.1.4.1. Conceito e função do ouvido interno
    - 1.1.4.2. Partes do ouvido interno
  - 1.1.5. Fisiologia da audição
  - 1.1.6. Como funciona a audição natural
    - 1.1.6.1. Conceito de audição natural
    - 1.1.6.2. Mecanismo de audição sem alteração
- 1.2. Perda auditiva
  - 1.2.1. Perda auditiva
    - 1.2.1.1. Conceito de hipoacusia
    - 1.2.1.2. Sintomas de perda auditiva
  - 1.2.2. Classificação da hipoacusia de acordo com a localização da lesão
    - 1.2.2.1. Perda auditiva por transmissão ou condução
    - 1.2.2.2. Perda auditiva perceptível ou neurossensorial
  - 1.2.3. Classificação da perda auditiva de acordo com o grau de perda auditiva
    - 1.2.3.1. Perda auditiva leve
    - 1.2.3.2. Hipoacusia média
    - 1.2.3.3. Hipoacusia severa
    - 1.2.3.4. Hipoacusia profunda



## Estrutura e conteúdo | 21 tech

1.2.4.	Classificação da perda auditiva de acordo com a idade de início
	1.2.4.1. Hipoacusia pré-locutiva
	1.2.4.2. Hipoacusia perlocutiva
	1.2.4.3. Hipoacusia pós-locutiva
1.2.5.	Classificação da perda auditiva de acordo com sua etiologia
	1.2.5.1. Hipoacusias acidentais
	1.2.5.2. Hipoacusias devido ao uso de substâncias ototóxicas
	1.2.5.3. Hipoacusias de origem genética
	1.2.5.4. Outras possíveis causas
1.2.6.	Fatores de risco de perda de audição
	1.2.6.1. Envelhecimento
	1.2.6.2. Barulhos fortes
	1.2.6.3. Fator hereditário
	1.2.6.4. Esportes recreativos
	1.2.6.5. Outros
1.2.7.	Prevalência de perda auditiva
	1.2.7.1. Considerações preliminares
	1.2.7.2. Prevalência da perda auditiva no resto do mundo
1.2.8.	Comorbilidade da perda auditiva
	1.2.8.1. Comorbidade nas hipoacusias
	1.2.8.2. Transtornos associados
1.2.9.	Comparação da intensidade dos sons mais frequentes
	1.2.9.1. Níveis sonoros de barulhos frequentes
1.2.10.	Prevenção auditiva
	1.2.10.1. Considerações preliminares
	1.2.10.2. Importância da prevenção
	1.2.10.3. Métodos preventivos para o cuidado da audição
Audiolo	gia e audiometria
Aparelh	nos auditivos
1.4.1.	Considerações preliminares
1.4.2.	História dos aparelhos auditivos

1.3.

1.4.

1.4.3.	O que são aparelhos auditivos?	
	1.4.3.1. Conceito de aparelho auditivo	
	1.4.3.2. Como funciona um aparelho auditivo	
	1.4.3.3. Descrição do aparelho	
1.4.4.	Adaptação de aparelhos auditivos e requisitos de adaptação	
	1.4.4.1. Considerações preliminares	
	1.4.4.2. Requisitos de adaptação de aparelhos auditivos	
	1.4.4.3. Como é instalado um aparelho auditivo?	
1.4.5.	Quando não é aconselhável instalar um aparelho auditivo?	
	1.4.5.1. Considerações preliminares	
	1.4.5.2. Aspectos que influenciam a decisão final do profissional	
1.4.6.	O sucesso e o fracasso da adaptação de aparelhos auditivos	
	1.4.6.1. Fatores que influenciam a o sucesso da adaptação de aparelhos auditivos	
	1.4.6.2. Fatores que influenciam o fracasso da adaptação de aparelhos auditivos	
1.4.7.	Análise das evidências sobre a eficácia, segurança e aspectos éticos dos aparelhos auditivos	
	1.4.7.1. A eficácia do aparelho auditivo	
	1.4.7.2. A segurança do aparelho auditivo	
	1.4.7.3. Aspectos éticos dos aparelhos auditivos	
1.4.8.	Indicações e contraindicações de aparelhos auditivos	
	1.4.8.1. Considerações preliminares	
	1.4.8.2. Indicações de aparelhos auditivos	
	1.4.8.3. Contraindicações para aparelhos auditivos	
1.4.9.	Modelos atuais de aparelhos auditivos	
	1.4.9.1. Introdução	
	1.4.9.2. Os diferentes modelos atuais de aparelhos auditivos	
1.4.10.	Conclusões finais	
Implant	mplantes cocleares	
	1.4.4. 1.4.5. 1.4.6. 1.4.7. 1.4.9.	

1.5.1. Introdução à unidade

1.5.2. História da implantação coclear

## tech 22 | Estrutura e conteúdo

- 1.5.3. O que são implantes cocleares?
  - 1.5.3.1. Conceito de implante coclear
  - 1.5.3.2. Como funciona um implante coclear?
  - 1.5.3.3. Descrição do aparelho
- 1.5.4. Requisitos para adaptação de implante coclear
  - 1.5.4.1. Considerações preliminares
  - 1.5.4.2. Requisitos físicos a serem atendidos pelo usuário
  - 1.5.4.3. Requisitos psicológicas a serem atendidos pelo paciente
- 1.5.5. Implantação de implante coclear
  - 1.5.5.1. Cirurgia
  - 1.5.5.2. Programação de implantes
  - 1.5.5.3. Profissionais envolvidos em cirurgia e programação de implantes
- 1.5.6. Quando não é aconselhável instalar um implante coclear?
  - 1.5.6.1. Considerações preliminares
  - 1.5.6.2. Aspectos que influenciam a decisão final do profissional
- 1.5.7. O sucesso e o fracasso da implante coclear
  - 1.5.7.1. Fatores que influenciam a o sucesso da adaptação do implante coclear
  - 1.5.7.2. Fatores que influenciam em o fracasso da adaptação do implante coclear
- 1.5.8. Análise das evidências sobre a eficácia, segurança e aspectos éticos do implante coclear
  - 1.5.8.1. A eficácia do implante coclear
  - 1.5.8.2. A segurança do implante coclear
  - 1.5.8.3. Aspectos éticos do implante coclear
- 1.5.9. Indicações e contraindicação do implante coclear
  - 1.5.9.1. Considerações preliminares
  - 1.5.9.2. Indicações do implante coclear
  - 1.5.9.3. Contraindicações da implantação coclear
- 1.5.10. Conclusões finais





## Estrutura e conteúdo | 23 tech

- 1.6. Ferramentas de avaliação da fonoaudiologia para deficiência auditiva
  - 1.6.1. Introdução à unidade
  - 1.6.2. Aspectos a considerar durante a avaliação
    - 1.6.2.1. Nível de atenção
    - 1.6.2.2. Imitação
    - 1.6.2.3. Percepção visual
    - 1.6.2.4. Modo de comunicação
    - 1.6.2.5. Audição
      - 1.6.2.5.1. Reação a sons inesperados
      - 1.6.2.5.2. Detecção de som. Que sons você ouve?
      - 1.6.2.5.3. Identificação e reconhecimento de sons ambientais e de linguagem
  - 1.6.3. Audiometria e o audiograma
    - 1.6.3.1. Considerações preliminares
    - 1.6.3.2. Conceito de audiometria
    - 1.6.3.3. Conceito de audiograma
    - 1.6.3.4. O papel da audiometria e do audiograma
  - 1.6.4. Primeira parte da avaliação: anamnese
    - 1.6.4.1. Desenvolvimento geral do paciente
    - 1.6.4.2. Tipo e grau de perda auditiva
    - 1.6.4.3. Momento do início da perda auditiva
    - 1.6.4.4. Existência de patologias associadas
    - 1.6.4.5. Modo de comunicação
    - 1.6.4.6. Uso ou ausência de aparelhos auditivos
      - 1.6.4.6.1. Data de colocação
      - 1.6.4.6.2. Outros aspectos
  - 1.6.5. Segunda parte da avaliação: Otorrinolaringologista e Protético
    - 1.6.5.1. Considerações preliminares
    - 1.6.5.2. Relatório do otorrinolaringologista
      - 1.6.5.2.1. Análise de provas objetivas
      - 1.6.5.2.2. Análise de provas subjetivas
    - 1.6.5.3. Relatório do próteses

## tech 24 | Estrutura e conteúdo

- 1.6.6. Segunda parte da avaliação: exames padronizados
  - 1.6.6.1. Considerações preliminares
  - 1.6.6.2. Audiometria verbal
    - 1.6.6.2.1. Teste de Ling
    - 1.6.6.2.2. Teste do nome
    - 1.6.6.2.3. Teste de Percepção Precoce da fala (ESP)
    - 1.6.6.2.4. Teste das características distintivas
    - 1.6.6.2.5. Teste de identificação de vogais
    - 1.6.6.2.6. Teste de identificação de consoantes
    - 1.6.6.2.7. Teste de reconhecimento de monossílabos
    - 1.6.6.2.8. Teste de reconhecimento de bissílabos
    - 1.6.6.2.9. Teste de reconhecimento de frases
      - 1.6.6.2.9.1. Teste de frases de escolha aberta com ajuda
      - 1.6.6.2.9.2. Teste de frases de escolha aberta sem ajuda
  - 1.6.6.3. Teste/exames de língua oral
    - 1.6.6.3.1. PLON-R
    - 1.6.6.3.2. Escala Reynell de Desenvolvimento de linguagem
    - 1.6.6.3.3. ITPA
    - 1.6.6.3.4. ELCE
    - 1.6.6.3.5. Registro fonológico induzido de Monfort
    - 1.6.6.3.6. MacArthur
    - 1.6.6.3.7. Teste dos conceitos básicos de Boehm
    - 1.6.6.3.8. BLOC
- 1.6.7. Elementos a serem incluídos em um relatório de fonoaudiologia sobre deficiência auditiva
  - 1.6.7.1. Considerações preliminares
  - 1.6.7.2. Elementos importantes e básicos
  - 1.6.7.3. Importância do relatório da fonoaudiologia na reabilitação auditiva
- 1.6.8. Avaliação da criança com disartria no contexto escolar
  - 1.6.8.1. Profissionais com os que se entrevistar
    - 1.6.8.1.1. Orientador
    - 1.6.8.1.2. Professores
    - 1.6.8.1.3. Professor de audição e linguagem
    - 1.6.8.1.4. Outros





#### Estrutura e conteúdo | 25 tech

- 1.6.9. Detecção precoce
  - 1.6.9.1. Considerações preliminares
  - 1.6.9.2. A importância do diagnóstico precoce
  - 1.6.9.3. Por que uma avaliação da fonoaudiologia é mais eficaz quando a criança é mais jovem?
- 1.6.10. Conclusões finais
- 1.7. O papel do fonoaudiólogo na intervenção da perda auditiva
  - 1.7.1. Introdução à unidade
    - 1.7.1.1. Abordagens metodológicas, como classificado por Perier (1987)
    - 1.7.1.2. Métodos orais monolíngues
    - 1.7.1.3. Métodos bilingues
    - 1.7.1.4. Métodos mistos
  - 1.7.2. Existe uma diferença entre reabilitação após um aparelho auditivo ou um implante coclear?
  - 1.7.3. Intervenção pós-implantação em crianças em pré-locução
  - 1.7.4. Intervenção pós-implantação em crianças em pós-locução
    - 1.7.4.1. Introdução à unidade
    - 1.7.4.2. Fases da reabilitação auditiva
      - 1.7.4.2.1. Fase de detecção de som
      - 1.7.4.2.2. Fase de discriminação
      - 1.7.4.2.3. Fase de identificação
      - 1.7.4.2.4. Fase de reconhecimento
      - 1.7.4.2.5. Fase de compreensão
  - 1.7.5. Atividades úteis para a reabilitação
    - 1.7.5.1. Atividades para a fase de detecção
    - 1.7.5.2. Atividades para a fase de discriminação
    - 1.7.5.3. Atividades para a fase de identificação
    - 1.7.5.4. Atividades para a fase de reconhecimento
    - 1.7.5.5. Atividades para a fase de compreensão
  - 1.7.6. Papel da família no processo de reabilitação
    - 1.7.6.1. Orientações para as famílias
    - 1.7.6.2. É aconselhável que os pais estejam presentes nas sessões?

## tech 26 | Estrutura e conteúdo

- 1.7.7. A importância de uma equipe interdisciplinar durante a intervenção
  - 1.7.7.1. Considerações preliminares
  - 1.7.7.2. A importância da equipe interdisciplinar
  - 1.7.7.3. Profissionais envolvidos na reabilitação
- 1.7.8. Estratégias para o ambiente escolar
  - 1.7.8.1. Considerações preliminares
  - 1.7.8.2. Estratégias comunicativas
  - 1.7.8.3. Estratégias metodológicas
  - 1.7.8.4. Estratégias para a adaptação de textos
- 1.7.9. Materiais e recursos adaptados para a intervenção de fonoaudiologia em audição
  - 1.7.9.1. Materiais úteis produzidos internamente
  - 1.7.9.2. Materiais úteis no mercado
  - 1.7.9.3. Recursos tecnológicos úteis
- 1.7.10. Conclusões finais
- 1.8. Comunicação bimodal
  - 1.8.1. Introdução à unidade
  - 1.8.2. O que é a comunicação bimodal?
    - 1.8.2.1. Conceito
    - 1.8.2.2. Funções
  - 1.8.3. Elementos da comunicação bimodal
    - 1.8.3.1. Considerações preliminares
    - 1.8.3.2. Elementos da comunicação bimodal
      - 1.8.3.2.1. Gestos pantomímicos
      - 1.8.3.2.2. Elementos da linguagem dos sinais
      - 1.8.3.2.3. Gestos naturais
      - 1.8.3.2.4. Gestos "idiossincráticos"
      - 1.8.3.2.5. Outros elementos
  - 1.8.4. Objetivos e vantagens do uso da comunicação bimodal
    - 1.8.4.1. Considerações preliminares

- 1.8.4.2. Vantagens da comunicação bimodal
  - 1.8.4.2.1. Com relação à palavra na recepção
  - 1.8.4.2.2. Com relação à palavra em expressão
- 1.8.4.3. Vantagens da comunicação bimodal em relação a outros sistemas aumentativos e alternativos de comunicação
- 1.8.5. Quando devemos considerar o uso da comunicação bimodal?
  - 1.8.5.1. Considerações preliminares
  - 1.8.5.2. Fatores a serem levados em conta
  - 1.8.5.3. Profissionais que tomam a decisão
  - 1.8.5.4. A importância do papel da família
- 1.8.6. O efeito facilitador da comunicação bimodal
  - 1.8.6.1. Considerações preliminares
  - 1.8.6.2. O efeito indireto
  - 1.8.6.3. O efeito direto
- 1.8.7. Comunicação bimodal em diferentes áreas da linguagem
  - 1.8.7.1. Considerações preliminares
  - 1.8.7.2. Comunicação bimodal e compreensão
  - 1.8.7.3. Comunicação bimodal e expressão
- 1.8.8. Formas de implementação em comunicação bimodal
- 1.8.9. Programas voltados para a aprendizagem e implementação do sistema bimodal
  - 1.8.9.1. Considerações preliminares
  - 1.8.9.2. Introdução à comunicação bimodal apoiada pelas ferramentas de autoria CLIC e NeoBook
  - 1893 Bimodal 2000
- 1.8.10. Conclusões finais
- 1.9. A figura do intérprete de língua de sinais (ILSE)
  - 1.9.1. Introdução à unidade
  - 1.9.2. História da interpretação
    - 1.9.2.1. História da interpretação das línguas orais
    - 1.9.2.2. História da interpretação das línguas de sinais
    - 1.9.2.3. Interpretação de língua de sinais como profissão

## Estrutura e conteúdo | 27 tech

1.9.3. O Intérprete de Língua de Sinais (ILSE

1.9.3.1. Conceito

1.9.3.2. Perfil do profissional da língua de sinais

1.9.3.2.1. Características pessoais

1.9.3.2.2. Características intelectuais

1.9.3.2.3. Características éticas

1.9.3.2.4. Conhecimentos gerais

1.9.3.3. A função indispensável do intérprete de língua de sinais

1.9.3.4. Profissionalismo na interpretação

1.9.4. Métodos de interpretação

1.9.4.1. Características da interpretação

1.9.4.2. O propósito da interpretação

1.9.4.3. Interpretar como interação comunicativa e cultural

1.9.4.4. Tipos de interpretação

1.9.4.4.1. Interpretação consecutiva

1.9.4.4.2. Interpretação simultânea

1.9.4.4.3. Interpretação em uma chamada telefônica

1.9.4.4.4. Interpretação de textos escritos

1.9.5. Componentes do processo de interpretação

1.9.5.1. Mensagem

1.9.5.2. Percepção

1.9.5.3. Sistemas de ligação

1.9.5.4. Compreensão

1.9.5.5. Interpretação

1.9.5.6. Avaliação

1.9.5.7. Recursos humanos envolvidos

1.9.6. Lista dos elementos do mecanismo de interpretação

1.9.6.1. O modelo hipotético de interpretação simultânea de Moser

1.9.6.2. Modelo do trabalho de interpretação do Colonomos

1.9.6.3. Modelo do processo de interpretação do Cokely

1.9.7. Técnicas de interpretação

1.9.7.1. Concentração e atenção

1.9.7.2. Memória

1973 Tomando nota

1.9.7.4. Fluência verbal e agilidade mental

1.9.7.5. Recursos de construção de léxico

1.9.8. Campos de ação do ILSE

1.9.8.1. Serviços em geral

1.9.8.2. Serviços específicos

1.9.8.3. Organização de serviços ILS em outros países europeus

1.9.9. Normas deontológicas

1.9.9.1. O Código de Ética do ILSE

1.9.9.2. Princípios fundamentais

1.9.9.3. Outros princípios éticos

1.9.10. Associações de Intérpretes de Língua de Sinais

1.9.10.1. Associações ILS na Europa

1.9.10.2. Associações de ILS em qualquer outro lugar do mundo



Uma experiência única, fundamental e decisiva para impulsionar seu crescimento profissional"





## tech 30 | Metodologia

## Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método.

Com a TECH o educador ou professor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.



Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard"

#### A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

- 1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
- 2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao educador integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
- 3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
- **4.** A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



## tech 32 | Metodologia

#### Relearning Methodology

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o estudo de caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



#### Metodologia | 33 tech

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85 mil alunos foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo seu espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota global do sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.

Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



#### Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



#### Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



#### **Resumos interativos**

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

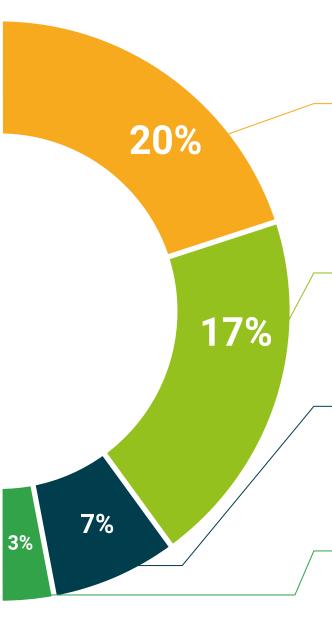
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".





#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.



#### Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### **Testing & Retesting**

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



#### **Masterclasses**

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.



O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.

#### Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.







## tech 38 | Certificado

Este **Curso de Deficiência Auditiva** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado\* do **Curso** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Curso, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: Curso de Deficiência Auditiva

Nº de Horas Letivas: 150h



<sup>\*</sup>Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

tech universidade tecnológica Curso Deficiência Auditiva » Modalidade: online » Duração: 6 semanas

» Certificado: TECH Universidade Tecnológica

» Horário: no seu próprio ritmo

» Provas: online

